

COMISSÃO DE TRABALHO

REQUERIMENTO Nº DE 2025.

Requer a realização de audiência pública destinada à apresentação da Agenda Legislativa e a Agenda Jurídica das Centrais Sindicais para 2025 com o lema: “Por um Brasil mais justo: Solidário, Democrático, Soberano e Sustentável”.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para apresentação da apresentação da Agenda Legislativa e a Agenda Jurídica das Centrais Sindicais para 2025 com o lema: “Por um Brasil mais justo: Solidário, Democrático, Soberano e Sustentável”, para o compartilhamento de informações, prestação de esclarecimentos fundamentais às/aos parlamentares que integram esta Comissão e debatendo sobre as características atuais do mercado de trabalho no Brasil, as desigualdades inerentes e a complexidade que desafia a construção de melhores condições e da garantia de proteção social para toda e qualquer pessoa que trabalha no país.

Indicamos a oitiva dos seguintes convidados:

- Presidentes das Centrais Sindicais que assinam a Agenda legislativa;
- Representante do Departamento Intersindical, de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE);
- Representante do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) e;
- Representante da Assessoria Jurídica do Fórum das Centrais Sindicais que assinam a Agenda Jurídica.

JUSTIFICAÇÃO

É fundamental que esta Comissão tenha oportunidade de conhecer, em detalhes, os resultados constantes das Agendas Legislativa e Jurídica produzida pelas



Centrais Sindicais com a colaboração do DIAP, do DIEESE e das assessorias jurídicas das entidades.

Ali estará o mapeamento das dezenas de medidas e proposições que impactam a vida dos trabalhadores e das trabalhadoras, em diferentes aspectos do mundo do laboral, do movimento sindical e do sistema de relações de trabalho.

Para o debate legislativo no Congresso Nacional, a Agenda foi organizada por temas, anunciados pelas Centrais Sindicais¹:

- A “redução da jornada de trabalho sem diminuição salarial”, avançando na mobilização e na atuação institucional junto ao Congresso para aprovar uma legislação que implemente a jornada semanal de 40 horas, em sintonia com as negociações coletivas para reorganizar as escalas de trabalho (fim da escala 6X1), tratadas segundo a demanda e o contexto de cada setor econômico e categoria profissional.
- Apoio à aprovação do projeto encaminhado pelo governo do presidente Lula de isenção do imposto de renda até R\$ 5.000 e a taxação dos ricos que não pagam imposto.
- Demandam iniciativas para a redução estrutural da taxa básica de juros e dos *spreads* bancários. Consideram fundamental aumentar os investimentos para ampliar a inovação e a capacidade produtiva da economia, para criar bons empregos, com direitos e crescimento dos salários.
- Em tempos de COP30, será criado o Fórum Trabalho e Meio Ambiente das centrais sindicais, com prioridade para o tratamento das questões relacionadas à mudança climática e à emergência ambiental e seus impactos sobre o mundo do trabalho, propondo e qualificando o que se entende por transição justa.
- Priorizará o fortalecimento da negociação coletiva e da atualização sindical para conquistar direitos frente ao mundo do trabalho em profundas mudanças.
- Investimento em inovação e formação profissional contínua, um sistema de inserção e intermediação de mão-de-obra ágil e moderno

¹ (<https://www.poder360.com.br/opiniao/1o-de-maio-e-a-pauta-da-classe-trabalhadora/>)



são desafios prioritários no momento do incremento da produtividade para alçar o país à condição de nação desenvolvida.

A centralidade da redução da jornada, da proteção laboral e social em momento das mudanças do modo produtivo contemporâneo com incremento da produtividade pela automação e incorporação de novas tecnologias, inclusive dos impactos da inteligência artificial, geração de empregos de qualidade, crescimento da remuneração, combate à pobreza e às desigualdades e atenção à necessária aos grupos etários e de maiores vulnerabilidades no mundo do trabalho são todos assuntos essenciais aos parlamentares na formação do convencimento antes das deliberações das matérias pertinentes, sob a sua competência, relativas ao mundo do trabalho e às condições reais existentes no país.

Por essas razões, apresentamos o presente Requerimento, compreendendo que as oitivas dos convidados aqui sugeridos têm por finalidade melhor conhecer o diagnóstico atual do mundo do trabalho e o prognóstico que o setor sindical pretende em diálogo com esta Casa Legislativa, em fundamental colaboração para o bom desempenho parlamentar nas áreas fins desta Comissão, confiantes no apoio dos demais integrantes para sua aprovação.

Brasília, 25 de abril de 2025.

Dep. ALEXANDRE LINDENMEYER
PT RS

